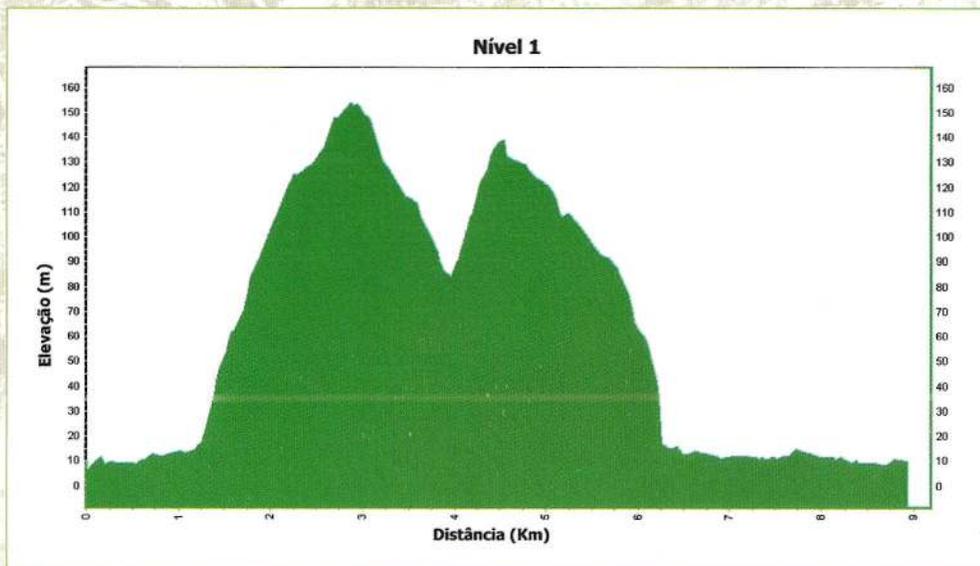


3 – O VALE DO SAFARUJO

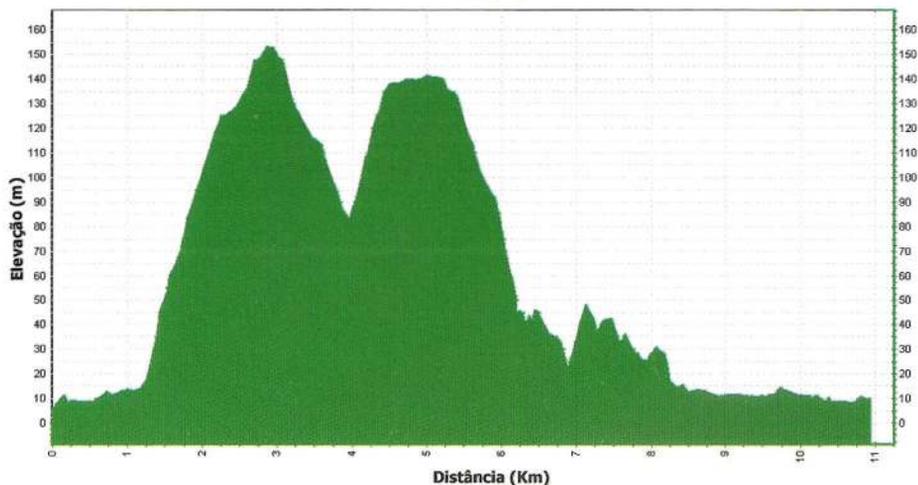
Mapa 3



Nível 1

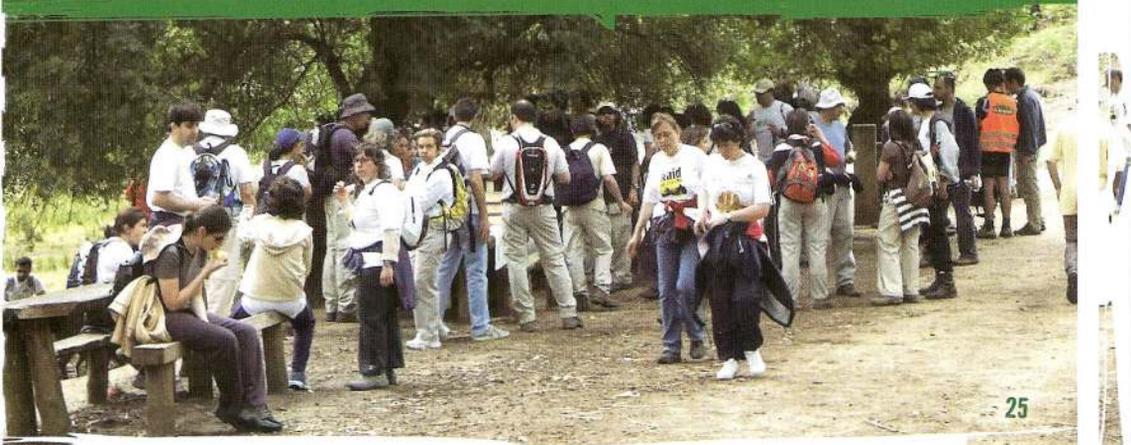
- Distância: 8.930 metros
- Nível de dificuldade física: 2
- Tipo de terreno: Trilhos em terra, caminhos rurais
- Ascensão total: 223 metros
- Ponto mais alto: 153 metros
- Ponto mais baixo: 6 metros
- Início: Praia de São Lourenço - $39^{\circ} 00' 46,17''$ N; $9^{\circ} 25' 07,67''$ W
- Fim: Praia de São Lourenço

Nível 2



Nível 2

- Distância: 10.930 metros
- Nível de dificuldade física: 3
- Tipo de terreno: Trilhos em terra, caminhos rurais
- Ascensão total: 275 metros
- Ponto mais alto: 153 metros
- Ponto mais baixo: 6 metros
- Início: Praia de São Lourenço
- Fim: Praia de São Lourenço



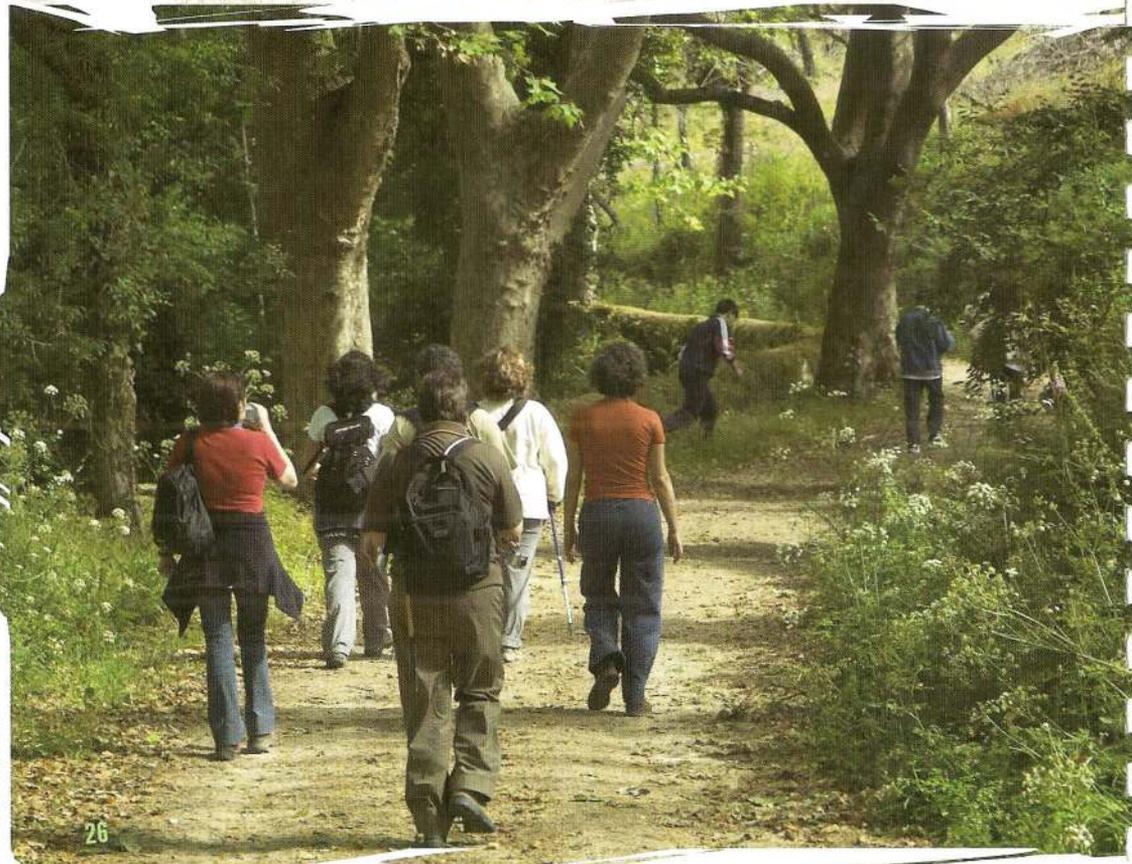
Descrição do passeio

Este foi o percurso do 100.º passeio do projecto “Roteiros Aventura”, organizado pela Câmara Municipal de Mafra. Para assinalar este marco, escolheu-se o vale do Safarujó, um dos mais belos do Concelho de Mafra.

O rio que lhe dá o nome nasce na Malveira e atravessa toda a Tapada Nacional da Mafra, desaguando na Praia de S. Lourenço.

Caracteriza-se por ser um vale muito arborizado e onde, em simultâneo, se pode assistir a uma agricultura de regadio que aproveita as águas do rio para se auto-abastecer.

Existem dois percursos: um com 9 quilómetros e outro com 11 quilómetros. Apesar da diferença, em termos de distância, não ser acentuada, o nível de exigência física é substancialmente superior no percurso maior (nível 2).



Locais de interesse

Capela de São Lourenço ou de Santa Susana (ponto 1 do mapa)

Capela construída no século XVII, apresenta no seu interior nave única com cobertura em tecto de madeira de três panos.

A capela-mor, precedida de arco triunfal de volta perfeita em cantaria, apresenta retábulo, no muro de topo, de madeira entalhada dourada e policromada superiormente rematado por resplendor.

Em 1973 sofre uma reconstrução.



Forte de Santa Susana (ou de São Lourenço) (ponto 2 do mapa)

Foi construído por ordem do Conde de Cantanhede, D. António Luís de Meneses, para defesa contra os piratas argelinos e tunisinos que atacavam esta zona costeira, no século XVII.

No ano de 1844, encontrava-se desguarnecido. Na segunda metade da década de 40 do século XX, construiu-se um edifício no forte, constituindo um bom exemplar de Arquitectura do Estado Novo. Em 1949, instala-se a Guarda Fiscal neste forte.